



Preocupações com oferta de Robustas fazem mercado subir

Em maio os preços do café fecharam em alta pelo quarto mês consecutivo, com os Robustas na dianteira, mas ainda sem alcançar os níveis desta época do ano passado. Em abril as exportações se retraíram um pouco, devido a uma redução dos embarques do Brasil. Estimativas recentes, no entanto, sugerem uma forte recuperação da produção de Arábicas no país este ano, ao lado de menor produção de Robustas. A redução dos embarques indica que os estoques brasileiros provavelmente desceram para níveis mínimos. Com isso, novos estoques serão necessários para suprir a demanda nos mercados interno e de exportação durante o ano que vem.

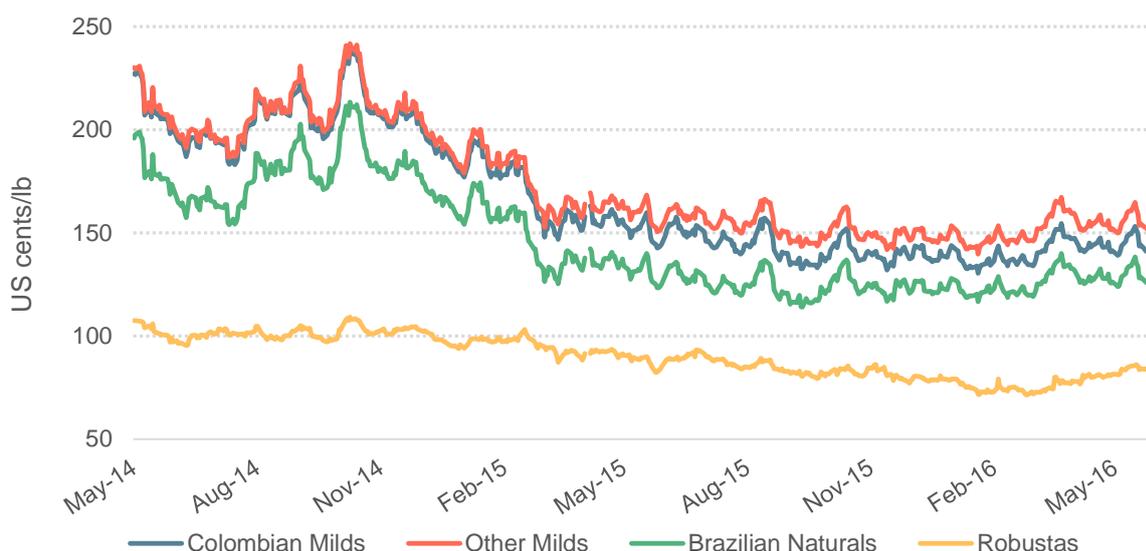
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em termos diários, o preço indicativo composto da OIC começou o mês com um desempenho relativamente forte, subindo de um ponto baixo inicial de 115,68 centavos de dólar dos EUA por libra-peso para um ponto alto de 126,47 centavos em meados do mês. Apesar disso, a maior parte dos ganhos iniciais se dissipou, pois no final do mês o mercado havia retroagido para 118,14 centavos. A média mensal, porém, alcançou 119,91 centavos (+1,7%), representando quatro meses consecutivos de preços mensais mais elevados. Essa, portanto, até agora foi a média mensal mais alta de 2016, apesar de ainda um pouco abaixo da média na mesma altura do ano passado. De se notar é que o indicativo composto da OIC permaneceu numa faixa relativamente mais estreita que no ano passado, suas médias mensais se mantendo entre 110 e 125 centavos.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

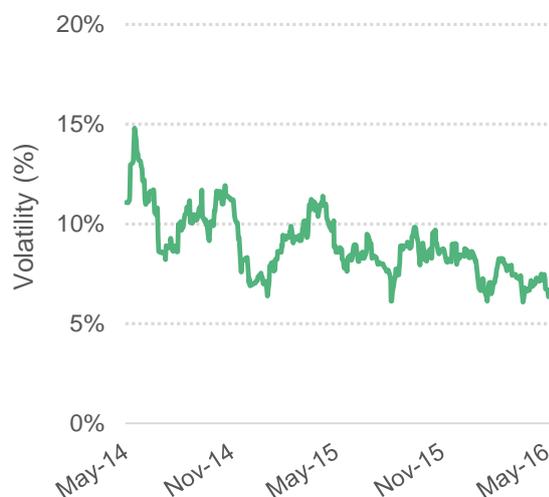
Os indicativos dos grupos mostram que os preços dos Robustas prosseguiram fortes, aumentando 4,7% em relação a abril e alcançando 83,93 centavos, seu nível mais alto de nove meses. Entre os Arábicas, cada um dos três grupos registrou alta de menos de 1%. Em resultado, a arbitragem entre Arábicas e Robustas diminuiu pelo segundo mês consecutivo. O diferencial entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres desceu 5,1%, caindo para seu nível mais baixo de seis meses.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

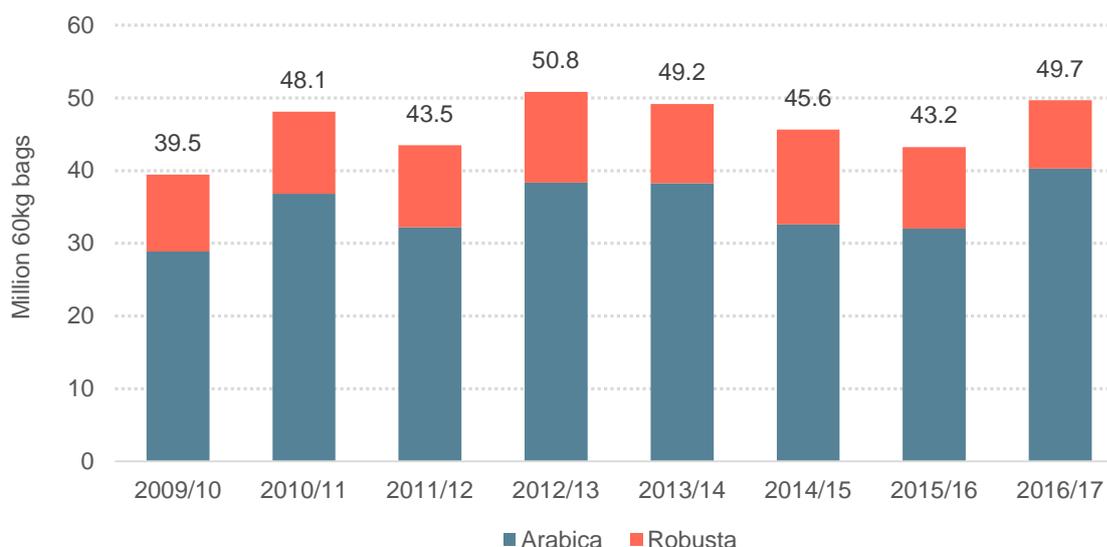
O volume das exportações de abril de 2016 é estimado em 9,3 milhões de sacas, 8,1% menos que na mesma época do ano passado. Essa redução em grande parte resultou do ritmo mais lento dos embarques do Brasil, que caíram 25%, para 2,4 milhões de sacas, sugerindo que a

disponibilidade de café de safras anteriores quase se exauriu com o impressionante desempenho recente das exportações brasileiras. O total exportado nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2015/16 (outubro a abril), assim, foi de 65,2 milhões de sacas, 0,7% menos que no ano passado. A redução das exportações de Robustas foi em grande parte compensada pelo aumento das exportações de Arábicas.

No Brasil, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) liberou sua segunda estimativa da produção no ano-safra de 2016/17, que começou em abril. Atualmente se estima que essa produção será de 49,7 milhões de sacas, colocando-se no patamar inferior da faixa anunciada em janeiro, mas mesmo assim representando um aumento de 14,9% em relação a 2015/16. Prevê-se que a produção de Arábicas aumentará 25,6%, para 40,3 milhões de sacas, o equivalente à maior safra de Arábicas de que se tem registro. Esse aumento se deve sobretudo a maior produtividade, pois a área do parque cafeeiro de modo geral continua a mesma. A produção de Robustas, por sua vez, é estimada em 9,4 milhões de sacas, 16% menos que no ano-safra anterior, sequer alcançando o patamar inferior da faixa anunciada em janeiro. Essa seria a menor safra de Robustas em mais de 10 anos, pois a falta de chuvas tem tido sérias repercussões em diversas regiões produtoras de Robusta.

Caso a estimativa de 49,7 milhões de sacas se materialize, esta será a maior safra de que se tem registro no Brasil, sugerindo uma superação dos efeitos da seca que afetou negativamente a produção brasileira em 2014/15 e 2015/16. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), aliás, também prevê uma recuperação vigorosa, de 13%, para 56 milhões de sacas, ligeiramente abaixo dos níveis de 2012/13 e 2013/14. A nova safra estará sob pressão, tanto para suprir o consumo interno no Brasil, quanto para atender às necessidades de exportação durante o próximo ano.

Gráfico 5: Produção do Brasil (Anos-safra de 2009/10 a 2016/17)



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
May-15	123.49	150.19	158.48	130.38	87.56	135.22	78.03
Jun-15	124.97	152.02	159.76	130.51	90.25	135.86	80.25
Jul-15	119.77	144.52	154.45	123.64	87.12	128.59	77.16
Aug-15	121.21	146.96	156.92	127.24	85.78	132.42	76.25
Sep-15	113.14	135.55	146.15	117.83	81.50	121.66	71.53
Oct-15	118.43	143.10	153.25	127.47	82.78	129.45	72.89
Nov-15	115.03	138.63	147.98	122.95	81.74	122.35	72.04
Dec-15	114.63	139.89	148.66	123.73	79.28	123.77	70.02
Jan-16	110.89	135.21	145.03	121.21	74.71	120.20	65.67
Feb-16	111.75	137.17	147.70	122.24	74.04	119.25	64.96
Mar-16	117.83	145.20	157.50	130.38	75.60	127.33	66.17
Apr-16	117.93	143.66	154.22	128.10	80.18	125.34	70.90
May-16	119.91	144.49	155.19	129.05	83.93	126.80	75.11
% change between May-16 and Apr-16							
	1.7%	0.6%	0.6%	0.7%	4.7%	1.2%	5.9%
Volatility (%)							
Apr-16	5.9	6.3	6.6	7.2	6.2	7.9	4.7
May-16	5.9	6.6	6.4	7.4	4.3	6.5	4.7
Variation between May-16 and Apr-16							
	0.0	0.3	-0.2	0.2	-1.9	-1.5	0.0

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
May-15	-8.29	19.81	62.63	28.10	70.92	42.82	57.19
Jun-15	-7.74	21.51	61.77	29.25	69.51	40.26	55.61
Jul-15	-9.93	20.88	57.40	30.81	67.33	36.52	51.43
Aug-15	-9.96	19.72	61.18	29.68	71.14	41.46	56.17
Sep-15	-10.60	17.72	54.05	28.32	64.65	36.33	50.13
Oct-15	-10.15	15.63	60.32	25.78	70.47	44.69	56.56
Nov-15	-9.35	15.68	56.89	25.03	66.24	41.21	50.31
Dec-15	-8.77	16.16	60.61	24.93	69.38	44.45	53.75
Jan-16	-9.82	14.00	60.50	23.82	70.32	46.50	54.53
Feb-16	-10.53	14.93	63.13	25.46	73.66	48.20	54.29
Mar-16	-12.30	14.82	69.60	27.12	81.90	54.78	61.16
Apr-16	-10.56	15.56	63.48	26.12	74.04	47.92	54.44
May-16	-10.70	15.44	60.56	26.14	71.26	45.12	51.69
% change between May-16 and Apr-16							
	1.3%	-0.8%	-4.6%	0.1%	-3.8%	-5.8%	-5.1%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2012	2013	2014	2015	% change 2014-15
TOTAL	144 949	146 580	142 508	144 752	1.6%
Arabicas	88 184	86 997	84 686	84 635	-0.1%
<i>Colombian Milds</i>	11 523	13 488	14 571	14 853	1.9%
<i>Other Milds</i>	29 131	26 852	25 941	27 293	5.2%
<i>Brazilian Naturals</i>	47 530	46 657	44 173	42 488	-3.8%
Robustas	56 765	59 583	57 822	60 117	4.0%
Africa	16 668	16 271	16 109	17 129	6.3%
Asia & Oceania	42 554	46 452	45 676	47 906	4.9%
Mexico & Central America	18 595	16 615	17 436	18 462	5.9%
South America	67 131	67 243	63 287	61 255	-3.2%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	April 2015	April 2016	% change	October - April		
				2014/15	2015/16	% change
TOTAL	10 144	9 324	-8.1%	64 734	65 197	0.7%
Arabicas	6 134	5 879	-4.2%	39 420	41 998	6.5%
<i>Colombian Milds</i>	1 090	1 073	-1.6%	7 648	8 537	11.6%
<i>Other Milds</i>	2 256	2 389	5.9%	11 790	12 633	7.2%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 788	2 416	-13.3%	19 982	20 828	4.2%
Robustas	4 010	3 444	-14.1%	25 313	23 199	-8.4%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	May-15	Jun-15	Jul-15	Aug-15	Sep-15	Oct-15	Nov-15	Dec-15	Jan-16	Feb-16	Mar-16	Apr-16	May-16
New York	2.41	2.43	2.38	2.36	2.28	2.15	2.08	1.95	1.82	1.76	1.62	1.58	1.53
London	3.02	3.12	3.35	3.43	3.43	3.37	3.35	3.31	3.23	3.04	2.92	2.78	2.64

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2012	2013	2014	2015	CAGR (2012-2015)
World total	143 348	148 003	150 339	152 149	2.0%
Exporting countries	44 441	45 445	46 494	47 292	2.1%
Importing countries	98 907	102 558	103 845	104 857	2.0%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta
Em milhares de sacas